

LITERATURA COMPARADA II

DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA (FFLCH – USP)
Semestre 2017-2

Pequeno, comum, quase nada: Por uma literatura comparada menor

Prof. Marcos Natali

I – OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

A disciplina busca pensar, por um lado, alguns gêneros discursivos menos estudados pela literatura comparada – como a carta, o diário, o segredo, o relato do sonho, a piada, a fofoca, a mentira, o exemplo, a fábula moral, o bilhete de suicídio, o manifesto, o relato apocalíptico, a psicografia, o trabalho acadêmico, a ocupação – e, por outro, algumas categorias estéticas menores – como o comum, o sentimental, o melodramático, o baixo, o fútil, o cafona, o marginal, o prosaico e a poesia menor. Parte-se da lição, apreendida através da proximidade com a literatura, da dificuldade de se determinar o sentido, a referência, o destinatário e o signatário na obra literária, para então sondar o funcionamento de cada um desses elementos em outros tipos de texto. Em alguns casos, a reflexão terá como ponto de partida textos ficcionais que incorporam ou mimetizam esses outros gêneros, em encenações de seus procedimentos, formas, convenções e possibilidades. Além da análise da presença da indeterminação em diferentes gêneros textuais, ao longo do semestre a disciplina passará também pela questão da “lei dos gêneros” (discursivos, mas não só) e pela relação entre critérios de valor alternativos e modos de produção, circulação, comodificação e recepção, ou seja, pela pergunta sobre seus significados políticos.

II - ITENS PROGRAMÁTICOS

01. Concepções de literatura comparada
02. Literatura menor, escritor menor
03. Leis dos gêneros
04. Gêneros discursivos (diário, carta, bilhete, segredo, piada)
05. O “leitor comum” como personagem da teoria literária
06. O modo sentimental e o melodrama
07. Indústria cultural e possibilidade de ressignificação
08. Categorias e critérios estéticos menores
09. Sentido, referência, destinatário, signatário: estudo comparado

III - METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialógicas sobre leituras escolhidas.

IV - ATIVIDADE DISCENTE

- a) *Leitura dos textos indicados* antes de cada aula.
- b) *Trabalho final* sobre um tema escolhidos pelo professor.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os trabalhos serão avaliados levando-se em conta os seguintes critérios: a) capacidade analítica e de síntese; b) originalidade da reflexão teórica; c) consistência da argumentação; d) aproveitamento dos textos; e) qualidade formal; f) citação correta das fontes utilizadas.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOLAÑO, Roberto. *Putas Assassinas*. Trad. E. Brandão. SP: Companhia das Letras, 2008. [Em espanhol: *Putas asesinas*. Barcelona: Anagrama, 2001.]
- _____. *Chamadas telefônicas*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. [Em espanhol: *Llamadas telefónicas*. Barcelona: Anagrama, 1997.]
- COZARINSKY, Edgardo. *Nuevo Museo del Chisme*. Buenos Aires: La Bestia Equilátera, 2013.
- CRITCHLEY, Simon. *Notes on Suicide*, Fitzcarraldo Editions, 2015.
- DELEUZE, Gilles. *Crítica e clínica*. Trad. P.P. Pelbart. SP: Ed. 34, 2008.
- DELEUZE, G., GUATTARI, F. *Kafka: por uma literatura menor*. Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- DERRIDA, Jacques. "As pupilas da Universidade – O princípio de razão e a ideia da Universidade". In: *O olho da universidade*. Trad. R. I. Canko e I. A. Neis. São Paulo: Estação Liberdade, 1999. (Em francês: "Les pupilles de l'Université. Le principe de raison et l'idée de l'Université". In: *Du droit à la philosophie*. Paris: Galilée, 1990, p.461-498)
- _____. *Essa estranha instituição chamada literatura*. Trad. M. Dias Esqueda. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.
- FOUCAULT, Michel. "O que é um autor?" In: *Michel Foucault. Estética: Literatura e pintura, música e cinema*. Trad. I. A. D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006, pp.264-298.
- MARQUES, Ana Martins. "Uma carta". In: *Gratuita*, v. 1 ("Cartas para todos e para ninguém"), 2012, p.70. Disponível em www.chaodafeira.com.
- NGAI, Sianne. *Our Aesthetic Categories: Zany, Cute, Interesting*. Cambridge: Harvard University Press, 2012.
- ROSENFELD, Anatol. "A teoria dos gêneros". In: *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- TOLEDO, Paulo Cesar e SPINDEL, Abigail. *Waiting for B*. Vitrine Filmes, 2015.

VIII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARTHES, Roland. *Diário de luto*. Trad. L. Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- LATOURETTE, Bruno. *Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru: EDUSC, 2002.
- LEGRÁS, Horacio. *Literature and subjection*. Pittsburgh: U. of Pittsburgh Press, 2008.
- LEVINSON, Brett. *The Ends of Literature: The Latin American "Boom" in the Neoliberal Marketplace*. Stanford: Stanford University Press, 2001.
- LUDMER, Josefina. "Literaturas Postautónomas 2.0" *Ciberletras. Revista de crítica literaria y de cultura*, nº 17 (julho de 2007). Em www.pacc.ufrj.br/z/ano4/1/josefinaludmer.htm.
- PRECIADO, Beatriz. *Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual*. Trad. Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições. 2014.
- PUIG, Manuel. *O beijo da mulher aranha*. Trad. Gloria Rodríguez. José Olympio, 2003. (Em espanhol: *El beso de la mujer araña*. Barcelona: Seix Barral, 1976.)
- SCHWARZ, Roberto. "Verdade Tropical: um percurso do nosso tempo". In: *Martinha versus Lucrécia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 52-110.
- SPIVAK, Gayatri C. *Death of a Discipline*, Nova York, Columbia University Press, 2003.
- THAYER, Willy. *A crise não moderna da universidade moderna*. B.H.: UFMG, 2002.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, e DANOWSKI, Déborah. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Desterro: Cultura e Barbárie, 2014.